

RESUMO - 3. DETERMINANTES SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DA SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DO CUIDADO EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Lima Ayres (beatrizayres100@gmail.com)

Jamile Garcia Da Silva (jamilе.silva@aluno.uepa.br)

Thammirys Cristiane Miranda Leite (thammirys.leite@aluno.uepa.br)

Livia De Aguiar Valentim (livia.valentim@uepa.br)

Ellen Mara Fernandes Da Silva (ellemfs.ef97@gmail.com)

A educação em saúde configura-se como estratégia essencial à promoção do cuidado e à prevenção de agravos, especialmente em contextos de vulnerabilidade e dificuldades no acesso aos serviços de saúde, como comunidades ribeirinhas da Amazônia. O presente trabalho objetiva relatar a experiência de práticas educativas em saúde desenvolvidas por acadêmicos de medicina em uma atividade de extensão na região do rio Arapiuns, no Oeste do Pará. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, apresentado como Relato de Experiência que, por seu caráter observacional e extensionista, dispensa apreciação pelo CEP (Resolução CNS 510/2016). A intervenção foi desenvolvida em comunidade ribeirinha da região do rio Arapiuns, onde as barreiras geográficas e o deslocamento fluvial prolongado demandaram planejamento logístico prévio. As atividades foram estruturadas em dois eixos principais: assistência à saúde e educação em saúde. No primeiro eixo, realizou-se a triagem da população adulta por meio de aferição de pressão

arterial, medição de glicemia capilar e cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), visando o rastreio de indicadores de doenças cardiometabólicas. Concomitantemente, o eixo educativo focou no público infantil, empregando metodologias lúdicas para instrução sobre higiene e saúde bucal, cujas atividades foram apoiadas por desenhos interativos, somadas ao ensino prático da escovação correta e à distribuição de kits de higiene bucal. Como resultados, a triagem da população adulta permitiu identificar a ocorrência de fatores de risco cardiometabólicos, possibilitando a realização de orientações em saúde durante a ação extensionista. No eixo educativo, as atividades lúdicas direcionadas ao público infantil favoreceram a participação das crianças e a compreensão de práticas relacionadas à higiene e à saúde bucal, observadas ao longo das dinâmicas desenvolvidas. Conclui-se que a experiência evidenciou a relevância das ações de educação em saúde e de assistência básica em contextos ribeirinhos marcados por barreiras geográficas e sociais. A atividade extensionista contribuiu para a orientação em saúde da comunidade atendida e para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, ao possibilitar o contato com realidades locais e a reflexão sobre a singularidade do cuidado em territórios vulneráveis.

Palavras-chave: ação social comunidade ribeirinha promoção da saúde extensão universitária.